



# Rádio Peão

## TABELA DE TURNO: PETROBRÁS ROMPE NEGOCIAÇÃO E SINDICATOS CONVOCAM ASSEMBLEIAS

Conforme previsto no Acordo Coletivo de Trabalho, as negociações sobre tabelas de turno ininterrupto de revezamento no Sistema Petrobras foram retomadas em novembro. A FUP e a empresa tiveram uma primeira rodada de discussão nos dias 14, 21 e 28 de novembro. A gestão de RH, no entanto, rompeu o processo de negociação.

No dia 2 de dezembro, o RH orientou unidades do sistema que praticam turno de revezamento a apresentarem quatro tabelas aos trabalhadores durante plebiscito interno. As tabelas são as mesmas que foram propostas em junho pela Petrobrás, acrescidas da chamada tabela X ou “3x2 literal”.

A FUP e sindicatos apresentaram propostas e calendário para negociação, mas a empresa preferiu seguir o caminho do conflito.



O tal plebiscito será realizado de 7 a 15 de dezembro, da mesma forma feita em junho: sem legitimidade, negociação e possibilidade de auditoria. A Petrobrás ainda impôs a condição de que a tabela mais votada só seja adotada se houver acordo com os sindicatos. Ou a tabela adotada será a X.

Como a empresa pode exigir acordo com as entidades se promove um plebiscito à revelia da negociação nacional?

Além disso, a partici-

pação individual na consulta pode acarretar risco jurídico, ao ser considerada negociação individual.

Para debater o assunto, a FUP e os sindicatos convocaram assembleias para que os trabalhadores se posicionem. A consulta à categoria será realizada de 7 a 15 de dezembro, mesmo período em que a Petrobrás convocou o plebiscito.

O indicativo é para que os trabalhadores referendam a proposta apresentada à empresa: manutenção

das atuais tabelas, através de termo aditivo ao Acordo Coletivo.

A orientação é para os trabalhadores participarem das assembleias sindicais e não do plebiscito da empresa.

As assembleias vão debater: histórico de negociações, problemas criados pela gestão da Petrobrás e soluções propostas pelas representações sindicais. Serão detalhados: efetivos, horas extras, trocas e saldo negativo de folgas.

Fonte: FUP

### PLR: FUP entra com pedido de mediação no TST

A FUP e seus sindicatos entraram no dia 29 de novembro com pedido de mediação da Vice-presidência do Tribunal Superior do Trabalho para resol-

ver o impasse da PLR 2019.

Na reunião de negociação com a FUP (28/11) a gestão de RH da Petrobrás se negou a cumprir a Medida Provisória 905,

que flexibiliza as condições para pagamento da PLR, ao estabelecer que as regras sejam definidas em até 90 dias antes da quitação. A mesma gerência que não

titubeou em aplicar em março a Medida Provisória 873 para tentar asfixiar financeiramente os sindicatos.

Fonte: FUP

# TST MULTA SINDICATOS EM R\$ 32 MILHÕES

O ministro do Tribunal Superior do Trabalho (TST), Ives Gandra, determinou multa diária de R\$ 2 milhões à FUP e aos sindicatos que participaram da greve nos dias 25 e 26 de novembro. Ao todo, as entidades terão que pagar R\$ 32 milhões em multa.

Como o valor encontrado nas contas bancárias não cobre o total exigido, o Tribunal autorizou a retenção dos

repasse às entidades até atingir o que falta para quitar a dívida. As medidas foram tomadas a partir do pedido de liminar da Petrobrás.

Embora a categoria mineira não tenha aderido à greve, o Sindipetro/MG manifesta repúdio à decisão e solidariedade aos atingidos.

“Essa decisão absurda não é um ataque somente aos trabalhadores envolvidos nessa greve, mas a

todo o movimento sindical brasileiro. As multas surreais e sem justificativa legal evidenciam um claro viés político por parte do ministro do TST, um velho conhecido da categoria petroleira. Querem sufocar a mobilização dos petroleiros para permitir que o processo de privatização avance sem obstáculos para o governo”, declara o diretor Felipe Pinheiro.

A FUP classificou

como arbitrárias as decisões do TST de multar a categoria, suspender o repasse de recursos e autorizar o bloqueio judicial das contas sindicais. Além disso, ressalta que a produção não foi prejudicada. “A última vez em que o TST tomou decisão similar foi em 1995, quando uma greve dos petroleiros afetou o abastecimento de combustíveis do país”, destaca a Federação.

## DIRIGENTE DO SINDIPETRO/MG É ELEITO PARA DIRETORIA DA CUT/MG

A nova diretoria da CUT/MG foi eleita no sábado (30/11), durante o 13º Congresso Estadual – CECUT/MG. O evento foi realizado no Sesc Ouro Preto, na capital mineira.

O diretor do Sindipetro/MG, Felipe Pinheiro, foi eleito secretário de comunicação da nova gestão. A presidência será exercida pelo eletricitário Jairo Nogueira.

“Assumimos o desafio de contribuir no trabalho da CUT-MG com muita satisfação. Nosso compromisso é ajudar a manter a central como protagonista nas lutas sociais em Minas Gerais, especialmente nesse momento de ataques aos direitos dos trabalhadores e privatização do patrimônio público.”



A Plenária foi coordenada por Beatriz Cerqueira, presidenta da Central por dois mandatos e atualmente deputada estadual pelo PT, e com a participação de Sérgio Nobre, eleito presidente da CUT Nacional em outubro.

De acordo com Beatriz, “A eleição aconteceu da forma mais democrática e a chapa representa uma grande

renovação, com inclusão de todos os setores da base CUTista”.

Os debates destacaram a importância de fortalecer a resistência e o enfrentamento diante da atual conjuntura. Além disso, foram propostos mecanismos de disputa da narrativa, a construção de um projeto de nação e estratégias para fortalecer o movimento sindical.

## SINDICATO CONVIDA PARA ENCONTRO COM APOSENTADOS

O Sindicato dos Petroleiros de Minas Gerais (Sindipetro/MG) promove mais um Encontro com Aposentados para fechar o ano.

O evento será realizado no dia 18 de dezembro, quarta-feira.

Essa edição contará com palestra do conselheiro eleito da Petros, Norton Cardoso Almeida. Logo após, haverá uma confraternização.

A atividade acontecerá a partir das 17 horas, na sede do Sindicato, Avenida Barbacena, nº 242, Barro Preto – Belo Horizonte.